

DE MENTIRINHA

Flávia Côrtes

Ilustrações de Renan Santos



PROJETO DE LEITURA

Elaboração:

Tom Nóbrega

Coordenação:

Maria José Nóbrega


SALAMANDRA



UM POUCO SOBRE A AUTORA

Flávia Côrtes nasceu no Rio de Janeiro e escreve desde os 6 anos. Tem mais 20 livros publicados, muitos deles premiados. Além de autora, atualmente é vice-presidente da AEILIJ (Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil), pesquisadora, tradutora e roteirista.

RESENHA

Chega um dia em que a menina, acostumada a passar diversas horas sozinha no seu quarto, começa a receber visitas. Primeiro, um dragão. Depois, uma fada. Em seguida, uma bruxa. Até que o aposento vai ficando cada vez mais povoado, repleto dos mais estranhos e fantásticos seres. A cada nova visita, a garota corre para contar a novidade à mãe, que se mostra invariavelmente cética, repetindo que todas aquelas criaturas são apenas “de mentirinha”. Na escola, apesar de as outras crianças no recreio fazerem fila para dar uma volta no dragão, a professora nada vê.

Complementando o texto de Flávia Côrtes, as belas ilustrações de Renan Santos contribuem para conferir uma dimensão onírica e fantástica ao livro. As ilustrações nos levam a acompanhar o universo mágico habitado pela protagonista, e nos tornam cúmplices, revelando diante de nossos olhos a riqueza de tudo aquilo que as personagens adultas repetidas vezes se mostram incapazes de enxergar. A obra traça ainda uma homenagem à literatura, destacando seu poder evocativo e sua capacidade de enriquecer e povoar a solidão. As horas passadas em um pequeno quarto podem ser preenchidas por encontros e diálogos com interlocutores insuspeitos.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: Livro imagem

Componente curricular envolvido: Língua Portuguesa

Palavras-chave: Solidão, imaginação, fantasia, ceticismo, infância, olhar adulto, literatura

Competências Gerais da BNCC: 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 3. Repertório cultural; 9. Empatia e cooperação

Tema transversal contemporâneo: Vida familiar e social

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: ODS-4. Educação de qualidade

Público-alvo: Leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental)

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Chame a atenção dos alunos para as ilustrações da capa e da quarta capa do livro. Será que eles percebem que a quarta capa parece mostrar a mesma situação

- retratada na imagem da capa, porém vista por trás? Será que notam que há uma série de personagens que não se mostram visíveis na imagem da capa, mas que se revelam na quarta capa, escondidos atrás dos móveis?
2. Em que o título, “De mentirinha”, faz pensar? Que elementos da imagem da capa dialogam com o título?
 3. Leia com a turma o texto da quarta capa, escrito por Pedro Bandeira. Como os alunos percebem a diferença na capacidade de imaginar das crianças e dos adultos? Chame a atenção para o momento em que o título do livro aparece, entre aspas, no segundo parágrafo.
 4. Mostre para a turma a imagem da folha de guarda. Sobre que espécie de criatura a menina com o livro parece estar sentada?
 5. Peça para os alunos observarem com atenção as páginas 2 e 3 do livro, que mostram um desenho dentro de outro desenho. Na dupla de páginas, vemos uma garota, de costas, fazendo desenhos coloridos que ocupam toda uma parede. Que seres fantásticos aparecem desenhados ali?
 6. Chame a atenção das crianças para a dedicatória do livro, na página 5. Será que os alunos conhecem o verbo “inspirar”? Ajude-os a decifrar o sentido. Veja também se notam como a mesma garota aparece sentada na ilustração que acompanha a dedicatória, mas que podemos reconhecê-la apenas por seus cabelos, já que uma curiosa personagem aparece à sua frente. Que espécie de criatura voa diante da menina?
 7. Para que os alunos conheçam mais a respeito das trajetórias da autora e do ilustrador e saibam um pouco como se desenrolou a infância de ambos, leia com eles as biografias, nas páginas 38 e 39.

Durante a leitura

1. Veja se os alunos notam o jogo proposto pelo livro: muito embora a mãe da garota insista que as criaturas que visitam a garota em seu quarto são “de mentirinha”, as ilustrações nos revelam em detalhes o universo mágico em que a garota habita.
2. Chame a atenção das crianças para a diagramação do livro: as passagens de texto encontram-se em caixas de um tom amarelado, rodeadas por uma moldura rosa de

cor semelhante à moldura que circunscribe as páginas duplas como um todo.

3. Peça às crianças que prestem atenção no modo como o ilustrador explora ângulos inusitados e jogos de luz e sombra nas imagens, criando uma atmosfera de magia e mistério. Estimule-as a reconhecer as sombras que aparecem em cada imagem. Que sombras são essas?
4. Proponha às crianças que identifiquem os elementos das ilustrações que evocam um universo mágico e fantástico e os elementos que lembram, de modo mais realista, nosso universo contemporâneo. Será que elas percebem que muitas das ilustrações poderiam pertencer a outro tempo, não fosse a presença de um elemento inequivocamente contemporâneo, como o telefone celular?
5. Veja se os alunos notam como livros, abertos e fechados, de diversos tamanhos, aparecem de modo recorrente em muitas das ilustrações.

Depois da leitura

1. No texto da página 21, o narrador comenta que “Fadas precisam que acreditem nelas para existir”. Essa frase é uma referência a uma das passagens mais famosas do livro *Peter Pan*, de James Barry, e aparece logo no capítulo 3, no primeiro encontro entre Peter Pan e Wendy, quando a fada Sininho está presa dentro de uma gaveta. Traga esse capítulo para ler com a turma. Existe uma tradução integral feita por Ana Maria Machado, publicada pela editora Salamandra.
2. Provavelmente, os alunos se deram conta de que, além de um elogio à imaginação, este é um livro sobre livros, uma história sobre histórias. Assista com os alunos ao episódio *A história do grande livro de histórias*, quadro do programa “Rá tim bum”, exibido pela TV Cultura nos anos 1990, no qual a atriz Helen Helene apresenta a trajetória de uma menina que, não tendo quem lhe contasse ou lesse histórias, aprendeu a ler sozinha, leu muitos livros e um dia começou a também escrever. Disponível em: <<https://mod.lk/kddy>> (acesso em: 28 out. 2022). Por que será que a atriz usou uma caneta para representar a personagem?
3. Assista também com os alunos ao clássico filme *História sem fim*, de 1984, dirigido por Wolfgang Petersen, baseado no romance homônimo de Michael Ende, e veja se eles reconhecem no filme alguns elementos

comuns ao livro que leram – especialmente no que diz respeito ao modo como o autor consegue criar narrativas em que realidade e fantasia se interpenetram, abrindo espaço para um universo mágico e onírico. O vídeo está disponível em plataformas como a Amazon Prime Video. Pode ser interessante, ainda, se possível, selecionar um capítulo do romance de Ende para ler com as crianças.

- No decorrer do livro, uma mesa pode se tornar um navio, um sofá, uma caverna, e um cachorro de estimação, uma fera perigosa. As tiras de Calvin e Haroldo, de Bill Watterson, se debruçam sobre a amizade entre um garoto e um tigre: Haroldo é, na realidade, um tigre de pelúcia e é a imaginação de Calvin que o faz ganhar tamanho, inteligência, força e simpatia quando não há nenhum adulto por perto. Selecione algumas tiras de *Calvin e Haroldo: o mundo é mágico*, publicado pela Conrad do Brasil, para ler com a turma.
- Escute com os alunos a canção *João e Maria*, de Chico Buarque, cujo eu lírico enamorado vai desdobrando um *faz de conta* em que inventa um país onde os cavalos falam inglês e ele pode reinar e coroar quem tiver vontade.
- O universo onírico das imagens da obra, embora evoque ilustrações de antigos livros infantis, também pode dialogar de modo interessante com a obra do pintor russo Marc Chagall, que viveu no início do século XX. Sem sua obra não faltam criaturas aladas, animais encantados e paisagens noturnas. Selecione algumas reproduções de suas telas para mostrar para a turma. É possível encontrar algumas delas no *site* História das Artes, disponível em: <<https://mod.lk/3lsra>> (acesso em: 28 out. 2022).
- Assim como a personagem deste livro, a menina que protagoniza o premiado longa de animação *A viagem de Chihiro*, do diretor japonês Hayao Miyazaki, também faz amizade com um dragão. Assista com a turma a esse longa-metragem, disponível na plataforma Netflix.

DICAS DE LETURA

da mesma autora

O rei de Amaurotum. São Paulo: Editora do Brasil.

Caio e Betina. São Paulo: Elo Editora.

Pra voar mais alto. São Paulo: Biruta.

Dona cegonha mora ao lado. São Paulo: Cortez.

De folha em flor. São Paulo: Prumo.

do mesmo gênero ou assunto

Se eu abrir esta porta agora..., de Alexandre Rampazo. São Paulo: SESI-SP.

Mania de explicação, de Adriana Falcão. São Paulo: Salamandra.

10 motivos pra você vir logo aqui em casa, de Pablo Lugones. São Paulo: Gato leitor.

O muro no meio do livro, de Jon Agee. Rio de Janeiro: Pequena Zahar.

Eu fico em silêncio, de David Ouimet. São Paulo: Companhia das Letrinhas.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa “Leitura em família”, para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o *link* com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!